

A CATEQUISTA DO AMOR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Tamancoldi, Bruno

A catequista do amor : espiritualidade catequética em Teresinha de Lisieux / Bruno Tamancoldi. - São Paulo : Paulus, 2026.

ISBN 978-85-349-6539-2

1. Teresa do Menino Jesus, Santa, 1873-1897 2. Espiritualidade cristã
3. Catequese 4. Igreja Católica I. Título.

26-3016

CDD 248.482

Índice para catálogo sistemático:

1. Igreja católica : Catequese

Coleção ESPIRITUALIDADE DO CATEQUISTA

- *Movidos pelo Espírito: espiritualidade para catequistas e agentes de pastoral*, Giovanni Marques Santos
- *O processo de formação da identidade cristã: roteiros e reflexões para retiros e formação de catequistas com inspiração catecumenal*, VV.AA.
- *Bíblia: Palavra que transforma a vida dos catequistas*, Humberto Robson de Carvalho
- *A catequista do amor: espiritualidade catequética em Teresinha de Lisieux*, Bruno Tamancoldi

BRUNO TAMANCOLDI

A CATEQUISTA DO AMOR

ESPIRITUALIDADE CATEQUÉTICA
EM TERESINHA DE LISIEUX



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme,

Tarsila Doná, Carlos Antônio Silva Maia

Design

Victoria Cristina Eduardo

Imagem da capa

Girleyne Costa

Impressão e acabamento

PAULUS

IMPRIMATUR

Eu, Dom Joel Portella Amado, Bispo Diocesano de Petrópolis, tendo recebido o manuscrito intitulado: **"A Catequista do Amor"**, de autoria de Bruno Tamancoldi e mediante a declaração de *nihil obstat* emitida por Padre Thomas Andrade Gimenez Dias, **CONCEDO** por meio deste o **IMPRIMATUR**, autorizando a publicação da obra, **certificando que não contém erros doutrinários ou morais contrários à fé católica e à disciplina da Igreja**. Dado e passado em nossa Cúria Diocesana, sob o sinal e selo de nossa Chancelaria, aos 10 dias do mês de outubro de 2025.


Dom Joel Portella Amado
Bispo Diocesano de Petrópolis


Pe. Thomas Andrade Gimenez Dias
Chanceler da Cúria Diocesana

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-85-349-6539-2

ÍNDICE

7	SIGLAS
11	PREFÁCIO — <i>DOM MILTON KENAN JÚNIOR</i>
17	APRESENTAÇÃO
17	○ IMPERATIVO FORMATIVO
20	TERESINHA ME ENCONTROU
24	○ QUE PRETENDEMOS COM ESTE LIVRO?
27	1. O JARDIM QUE GEROU TERESA
28	NO FINAL DO SÉCULO XIX
31	○ BERÇO SANTO EM ALENÇON
35	○ RELOJOEIRO E A BORDADEIRA
39	PARA REFLETIR
41	2. A PEQUENA TERESA
43	AS MISERICÓRDIAS DO SENHOR
45	DE ALENÇON A LISIEUX
51	ALUNA NA ABADIA BENEDITINA
53	“PERDA” DA SEGUNDA MÃE
55	SOFRIMENTO NO CORPO E NA ALMA
58	A SANTA VIRGEM ME SORRIU
59	PRIMEIRA COMUNHÃO E CRISMA
69	A GRAÇA DE NATAL: CONVERSÃO
78	PARA REFLETIR

83	3. A MONTANHA DO AMOR
85	○ LÍRIO DO CONSENTIMENTO
88	UMA SUBIDA CHEIA DE OBSTÁCULOS
91	○ ENTENDIMENTO DA VOCAÇÃO
94	AOS PÉS DO PAPA LEÃO XIII
97	○ “SIM” QUE PRECISA ESPERAR
100	PARA REFLETIR
105	4. A ENTRADA NO JARDIM
109	○ POSTULANTADO
112	○ HÁBITO MARROM
120	ESPOSA DE CRISTO
127	UMA CATEQUISTA
132	○ INVERNO DAS PROVAÇÕES
135	A ÚLTIMA ORAÇÃO
138	PARA REFLETIR
143	5. A CIÊNCIA DO AMOR
148	A CATEQUESE DE TERESINHA: A “PEQUENA VIA”
158	COMO VIVER A “PEQUENA VIA”
162	DE PAULO A TERESINHA: A PRIMAZIA DO AMOR
178	PARA REFLETIR
183	6. “SERÁ COMO UMA CHUVA DE ROSAS”
184	<i>HISTÓRIA DE UMA ALMA</i>
186	A REPERCUSSÃO DA OBRA
189	CURA DA MENINA CEGA
191	A CANONIZAÇÃO
193	TUDO POR AMOR
195	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Mns. A	Manuscrito A
Mns. B	Manuscrito B
Mns. C	Manuscrito C
C	Cartas
CA	Caderno Amarelo
P	Poesias

Ao padre Francisco Montemezzo
(in memoriam)

PREFÁCIO

Em meados de 2022, quando a pandemia deu uma arrefecida, recebi em minha casa, em Barretos, o professor Bruno Tamancoldi. Ele procurava unir, surpreendentemente, Santa Teresinha do Menino Jesus e a catequese. Nasceu assim o livro *A catequista do amor: espiritualidade catequética em Teresinha de Lisieux*, livro que tenho o prazer de apresentar.

Para muitos, pode parecer difícil que Deus se sirva de uma jovem como Teresa do Menino Jesus para falar ao nosso tempo. Entretanto, a realidade é bem esta: “O que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens” (1Cor 1,25). Deus quer servir-se de Teresa para falar aos homens e mulheres que vivem a mudança civilizatória, indicando-lhes “um pequeno caminho bem reto, bem curto, uma pequena via toda nova” (Manuscrito C, 2 verso).

Este livro, que agora chega às mãos do leitor, não é apenas uma biografia ou um estudo acadêmico frio, mas um convite a mergulhar em um itinerário espiritual e formativo. Tamancoldi nos dá uma introdução de como se deve ler os escritos teresianos e mostra, de maneira didática, qual o caminho para penetrar na profundidade de suas obras completas, e como utilizá-lo na vida pastoral em diversas realidades eclesiais. Assim, o autor

une, de forma rara e necessária, a robustez intelectual, a profundidade da vida interior e a vida pastoral.

Hoje, precisaríamos submeter-nos a uma desintoxicação espiritual. Nossos olhares, ofuscados pelas luzes neon das nossas cidades, parecem incapazes de vislumbrar a beleza das estrelas que povoam os céus. Nos céus, hoje, brilham constelações de santas e santos, contemporâneos nossos, indicando-nos o caminho a percorrer, apontando-nos a direção; entre eles, a pequena Teresa, que parece ter antecipado os tempos ao chamar a atenção para a beleza do amor.

“Vivei no amor” é o convite que Santa Teresinha hoje nos faz! No amor, encontramos a chave capaz de desvendar o segredo da nossa existência. Muitas vezes, custa-nos compreender e aceitar que Deus nos ama incondicionalmente. O amor de Deus parece que se tornou uma ilusão, uma fantasia, quando, na verdade, deveria ser a certeza que nos faz caminhar no próprio amor. Amados para amar!

Teresinha destinou vinte páginas do seu manuscrito para falar desse amor real e concreto pelo próximo.

Compreendo, agora, que a caridade consiste em suportar os defeitos dos outros, em não se admirar de suas fraquezas, em se edificar com os mínimos atos de virtude que se vê praticar. Mas, sobretudo, compreendi que a caridade não deve ficar encerrada no fundo coração (Manuscrito C, 12 reto).

O autor nos conduz pelos jardins de Alençon e de Lisieux para nos apresentar Marie Françoise Thérèse

Martin, a jovem normanda que, apesar de ter vivido apenas 24 anos, tornou-se uma gigante da espiritualidade contemporânea. Teresinha não é apresentada aqui apenas sob o manto de uma devoção adocicada ou limitada às famosas “novenas das rosas”, mas como um verdadeiro gênio espiritual cuja missão é essencialmente interior e transformadora. Teresinha é doutora na “ciência do amor”, como declarou São João Paulo II na Carta Apostólica *Divini Amoris Scientia* (“A ciência do amor divino”):

Ela fez resplandecer no nosso tempo o fascínio do Evangelho; teve a missão de fazer conhecer e amar a Igreja, corpo místico de Cristo; ajudou a curar as almas dos rigores e dos temores da doutrina jansenista, inclinada a sublinhar mais a justiça de Deus do que a sua misericórdia divina.¹

Santa Teresinha contemplou e adorou na misericórdia de Deus todas as perfeições divinas, porque “até mesmo a justiça de Deus (e talvez mais do que qualquer outra perfeição) me parece revestida de amor” (Manuscrito A, 83 verso).

Ao revisitar sua história, percebemos que ela é a prova de que a santidade pode florescer nas realidades mais humildes e triviais da vida, transformando pequenas ações em gestos de amor absoluto.

Ao longo destas páginas, o leitor encontrará as chaves para compreender a “pequena via”, essa invenção de

¹ Fragmento da homilia do papa João Paulo II, do dia 19 de outubro de 1997, por ocasião da atribuição do título de Doutora da Igreja a Santa Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face.

santidade que concilia a candura infantil com a maturidade de um Doutor da Igreja. O amor, para Santa Teresinha, não é um sentimento fugaz, mas tem um rosto e um nome. Santa Teresinha diz que o amor é Jesus!

Jesus é o Filho amado do Pai, que veio revelar ao mundo o seu amor. Como podemos duvidar desse amor que faz do seu filho o pão que dá a vida ao mundo? O amor, para Santa Teresinha, é sempre concreto.

Não tenho outro meio para provar-te meu amor senão jogando flores, isto é, não deixando escapar nenhum sacrifíciozinho, nenhum olhar, nenhuma palavra, aproveitando de todas as pequenas coisas e fazendo-as por amor... Quero sofrer por amor e até gozar por amor (Manuscrito B, 4 reto e verso).

Este livro que apresento demonstra como Teresinha desafiou o rigorismo de sua época ao focar na ternura e na misericórdia de Deus, ensinando que a formação para o serviço deve ocupar em nossos corações uma primazia amorosa. É um chamado para que cada batizado assuma a obrigação de conhecer, amar e perseverar na doutrina, saindo da escuridão da ignorância para um apostolado sólido e fundamentado.

Mais do que fornecer um cabedal de informações desconexas, esta obra propõe uma reflexão prática para catequistas e líderes pastorais, oferecendo atividades que auxiliam no crescimento espiritual individual e comunitário. A trajetória da “florzinha” que desejava ser plantada no jardim de Deus para se esconder dos olhos do

mundo revela-se, paradoxalmente, como uma luz que ilumina a fé e a razão em tempos de secularismo.

Desejo que este livro seja um instrumento de encontro com o amor misericordioso de Deus através desta grande Doutora da Igreja. Que possamos ir além da devoção adocicada pela santa das rosas e, assim, mergulhar na riqueza de sua alma inquebrantável, onde a simplicidade e a complexidade se abraçam.

Recebam meu afetuoso abraço e minha bênção.

Dom Milton Kenan Júnior
Bispo diocesano de Barretos